

(GT-04- DIVERSIDADES E LUTA ANTI-CAPACITISTA)

LAB-Escrevivências e os registros das trajetórias coletivas que protagonizam as diversidades

Angela Maria de Sousa Lima¹
Angélica Lyra de Araújo²
Lígia Wilhelms Eras³

RESUMO: Como proposta ao GT-04- DIVERSIDADES E LUTA ANTI-CAPACITISTA, pretende-se apresentar as propostas gerais e as principais ações planejadas pelo Projeto de Pesquisa, cadastrado na PROPPG/UEL com o título “LABORATÓRIO DE ESCRIVIVÊNCIAS SOCIOANTROPOLÓGICAS E EDUCACIONAIS (LAB-ESCREVIVÊNCIAS) – 1ª Etapa: Revista Pró-docência, Coletâneas e Metodologias de Ensino/Pesquisa”. Objetiva-se narrar as parcerias, intencionalidades didático-pedagógicas e político-educacionais deste grupo de pesquisa formado por estudantes da licenciatura e do bacharelado do Curso de Ciências Sociais, docentes da Educação Básica e do Ensino Superior da UEL, além de professores/as e estudantes do IFSC-Campus Xanxerê. Registra-se a origem do Projeto, que tem vínculo direto com o estágio de doutoramento da Profa Lígia W Eras no PPGSOC/UEL, com base nas contribuições teóricas de Conceição Evaristo.

PALAVRAS-CHAVE: Escrivivências. Trajetórias. Diversidades.

1. INTRODUÇÃO

Recém instaurado, nesta primeira etapa do projeto de pesquisa (três primeiros anos), o referido Laboratório almeja produzir e analisar pesquisas na perspectiva das escrituras socioantropológicas e educacionais, com foco na organização do estado da arte sobre o tema, na atualização da Revista Pró-docência, na produção de coletâneas, na orientação de trabalhos de conclusão de cursos (graduação e pós-graduação) e na análise/escrita de textos voltados às metodologias de ensino e às metodologias de pesquisa, fundamentados, sobretudo, nos diálogos entre Sociologia da Educação, Antropologia da Educação, Sociologia das Juventudes, Antropologia das Juventudes, Ciências Sociais e Educação.

Pretende ofertar cursos e eventos científicos, em parceria com escolas públicas de Educação Básica e com instituições públicas de ensino superior (no Brasil, na

¹ Doutora em Ciências Sociais, docente da Universidade Estadual de Londrina, e-mail: angellamaria@uel.br.

² Doutora em Ciências Sociais, docente da Universidade Estadual de Londrina, e-mail: lyradearaujo@uel.br.

³ Pós-Doutora em Sociologia pelo Programa de Pós-Graduação em Sociologia, docente de Sociologia no Instituto Federal de Santa Catarina – IFSC, e-mail: ligia.eras@ifsc.edu.br.

Argentina, em Portugal e em Moçambique), que estimulem a análise e a produção de artigos científicos, capítulos de livro, projetos de pesquisa e relatos de experiências, dentre outros formatos de textos que culminem na organização e publicação de coletâneas de escrituras, com contribuições de graduandos/as das Ciências Sociais (bacharelado e licenciatura), pós-graduandos/as (lato sensu e stricto sensu), egressos/as da UEL, docentes da educação básica e do ensino superior, IC-juniores do ensino médio e demais integrantes do projeto.

Com ênfase no aprimoramento individual e coletivo do ato de escrever, estabelecendo parcerias colaborativas entre UEL e educação básica, planeja-se valorizar e disseminar saberes/fazeresses sujeitos socioculturais, contribuindo especialmente com a concretização de novos diálogos teórico-metodológicos e didáticos entre a linha de pesquisa “educação, escola e sociedade”, do mestrado profissional de Sociologia em rede nacional (PROFSOCIO/UEL) e a linha de pesquisa “desigualdades, cidadania e cultura”, do programa de pós-graduação em Sociologia (PPGSOC/UEL).

2. CONTEXTUALIZANDO A PROPOSTA

Estamos vivenciando uma série de mudanças sociais, políticas, econômicas e culturais de uma sociedade brasileira em permanente transformação e marcada por inúmeras desigualdades. Esses fenômenos afetam diretamente a prática docente. Por isso, faz-se necessário contribuir para a reflexão e a formação inicial e continuada dos professores/as, em diferentes contextos, promovendo a integração entre os diferentes níveis educacionais, por meio do fomento de novas metodologias de ensino e de pesquisa e do debate de diversificadas problemáticas em estudo nas respectivas áreas das Ciências Humanas e Sociais. Neste sentido, propõe-se o Projeto de Pesquisa intitulado: **LABORATÓRIO DE ESCRITURAS SOCIOANTROPOLÓGICAS E EDUCACIONAIS (LAB-ESCRITURAS)** – 1ª

Etapa: Revista Pró-docência, Coletâneas e Metodologias de Ensino/Pesquisa.

O Laboratório é fruto de um dos resultados da pesquisa de Pós-Doutoramento da Profª Drª. Lígia Wilhelms Eras (IFSC/Xanxerê), orientada no Programa de Pós-Graduação em Sociologia - PPGSOC, da Universidade Estadual de Londrina - UEL, no período de 2021-2022, pela Profa Dra Angela Maria de Sousa Lima, na Linha de Pesquisa 02 “Desigualdades, Cultura e Cidadania”. Por isso, além do conceito de escritura, cunhado pela professora e escritora Conceição Evaristo, em 1995, o Laboratório focará bastante no trabalho com as Coletâneas. Inspiram-nos duas publicações efetuadas pela Profa. Lígia Wilhelms Eras: *A produção de conhecimento recente sobre o ensino de Sociologia/Ciências Sociais na Educação Básica no formato de Livros Coletâneas (2008-2013): Sociologias e trajetórias*. Tese (Doutorado em Sociologia). Universidade Federal do Paraná - UFPR, Curitiba, 2014; e *O Ensino de Sociologia e os Livros Coletâneas*, publicado no *Dicionário do Ensino de Sociologia* (2020), pelos professores Antônio Alberto Brunetta; Cristiano das Neves Bodart e Marcelo Pinheiro Cigales.

Ao longo do processo da sociedade, muitas foram as mudanças e transformações ocorridas em relação a concepção de educação. Tais mudanças foram

Anais do I Simpósio Internacional Práxis Itinerante e III Seminário Temático do Práxis Itinerante: Diversidades, Pluralidades e Perspectivas em Debate
20 a 22 de agosto de 2024, UEL – Paraná

decisivas para a construção da identidade do sujeito social ao qual conhecemos atualmente, uma vez que permitiu ao indivíduo se colocar de maneira

Anais do I Simpósio Internacional Práxis Itinerante e III Seminário Temático do Práxis Itinerante: Diversidades, Pluralidades e Perspectivas em Debate
20 a 22 de agosto de 2024, UEL – Paraná



mais crítica e consciente no meio em que está inserido. Nesse contexto, a educação assume o papel de emancipar o sujeito, desvelando as relações desiguais responsáveis por sustentar as estruturas de dominação vigentes.

Sendo assim, por meio de relatos de escrevivências socioantropológicas, conceito inspirado no campo literário em Conceição Evaristo (2016), será possível analisar, disseminar os conhecimentos e experiências. Mas o que seriam o processo de escrevivências? Inspiradas em Conceição Evaristo (2020), ousamos afirmar que se constituem em relações criativas com o processo de escrita, de autorias, de memórias e de valorização dos saberes, que no caso do Projeto de Pesquisa do LAB-ESCREVIVÊNCIAS, contribuirão com a constituição/construção do cotidiano do fazer docente e do fazer pesquisa.

É uma escrita em que o sujeito se coloca no seu espaço de pertença, no seu espaço de nascença, no espaço de vivência – porque o deslocamento cria elos afetivos, com o lugar que ele passa a habitar, além da memória do espaço e de onde ele veio. Normalmente, o texto acaba muito fincado nesses espaços, que eu chamo também de geografia afetiva. O sujeito vai narrar fatos muito próximos de sua vida ou da sua coletividade, e isso é uma forma, uma produção, sem sombra de dúvida, de uma escrevivência (EVARISTO, 2020, p. 07).

A escrevivência se aproxima muito também das reflexões millsiana de *Artesanato Intelectual (2009)* e de *Imaginação Sociológica (1972)*, quando há o esforço de pensar o encontro e a compreensão de biografias e a suas relações com estruturações e derivações sociais, que de modo colaborativo possam ser elaboradas na adoção de práticas educacionais conscientes e comprometidas com o sentido emancipador de educação, uma vez que pensa a formação integral do indivíduo, permitindo que ele/a atue criticamente em relação aos fenômenos sociais, além de garantir um espaço para falar, ouvir e valorizar as vozes das experiências grupais, de modo mais autônomo. O LAB-ESCREVIVÊNCIAS pretende ser mais um espaço do Curso de Ciências Sociais em que se vislumbre a identificação de estudos e valorização das experiências cotidianas e sua posterior reversão em momentos de criação e reflexão coletivas.

Além de contribuir com os estudos da linha de pesquisa “Educação, Escola e Sociedade”, do Mestrado Profissional de Sociologia em Rede Nacional (PROFSOCIO/UEL) e da linha de pesquisa “Desigualdades, Cidadania e Cultura”, do Programa de Pós-graduação em Sociologia (PPGSOC/UEL), pretende-se dar continuidade às pesquisas iniciadas com o Projeto de Pesquisa, sob cadastro PROPPG/UEL nº 11429, intitulado *Problematização sociológica dos processos de institucionalização da política de formação inicial e continuada de professores da Educação Básica e do Ensino Superior em cinco IEES/PR: gestão e políticas curriculares nas licenciaturas*.

Dentro do LAB-ESCREVIVÊNCIAS desenvolver-se-á o projeto específico de pesquisa, com o apoio de todos/as os/as participantes, denominado “Trajetórias juvenis e escrevivências de formação/atuação docente com juventudes”, que se apoiará na coleta de dados e de informações, derivadas de entrevistas e de grupos focais, especialmente com juventudes e profissionais da educação que atuam nas instituições co-participantes.

Nestes espaços de estudos, pesquisas, análises e produções, pretende-se acolher orientações de: Iniciação Científica (PROIC, IC-Júnior e PIBIS); Trabalhos de Conclusão de Cursos de bachareladas/os e licenciandas/os de Ciências Sociais; artigos e monografias de estudantes da Especialização em “Ensino de Sociologia”; dissertações de mestrandas/os (do PPGSOC e PROFSOCIO); teses de doutorandas/os do PPGSOC; artigos de pós doutorandas/os do PPGSOC, além da produção de Coletâneas de Sociologia/Ciências Sociais e a revitalização da Revista Eletrônica Pró-docência, com textos de diferentes sujeitos históricos e socioculturais.

Todos/as estes/as participantes do LAB-ESCREVIVÊNCIAS (a serem cadastrados/as após a aprovação final do Projeto), na condição de colaboradores/as internos/as e externos/as (bolsistas ou não), que venham a desenvolver pesquisas específicas de TCC (Trabalho de Conclusão de Curso) na graduação ou na pós-graduação pelo referido Laboratório [com previsão de uso de entrevistas e/ou de grupos focais], solicitarão novos assentimentos do CEP, cadastrando individualmente cada um de seus projetos de pesquisa na Plataforma Brasil.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com este Projeto de Pesquisa, tem-se como principal hipótese oferecer aos/às graduandos/as e pós-graduandos/as de Ciências Sociais (bacharelado e licenciatura), Sociologia (*stricto sensu*) e Ensino de Sociologia (*lato sensu*) e aos/às demais participantes já mencionados/as, mais uma oportunidade reflexiva para se exercitar, de modo colaborativo, as especificidades da Metodologia de Pesquisa e da Metodologia de Ensino, contribuindo para a qualidade da formação inicial e continuada dos/as cientistas sociais e professores/as pesquisadores/as, inserindo as contribuições das escritas no campo de diálogos entre Educação e as Ciências Sociais.

Afinal, quer-se organizar um Laboratório de Escrivências Socioantropológicas e Educacionais que reúna graduandos/as, pós-graduandos/as, egressos/as, docentes, IC-juniores e integrantes da comunidade externa em torno do estudo e da produção de metodologias de ensino e de pesquisa sobre fenômenos sociais, culturais, econômicos e políticos vivenciados pelos/as participantes, possibilitando, de modo especial, enriquecer a prática docente e a escrita de textos variados, com vistas à inovação dos processos de ensino-aprendizagem e ao enfrentamento das desigualdades socioeducacionais, fundamentando-nos, sobretudo, nos diálogos entre Sociologia e Antropologia da Educação e Sociologia e Antropologia das Juventudes; e na ampliação das parcerias, entre o Curso de Ciências Sociais e a Educação Básica e embasando-nos no projeto específico de pesquisa intitulado “Trajetórias juvenis e escritas de formação/atuação docente com juventudes” (tema das entrevistas e grupos focais).

REFERÊNCIAS

DUBET, François. **Sociologia da Experiência**. Lisboa: Instituto Piaget, 1994.
ERAS, Lígia Wilhelms. **O Ensino de Sociologia e os Livros Coletâneas**. In: BRUNETTA, Antônio Alberto; BODART, Cristiano das Neves; CIGALES, Marcelo Pinheiro. Dicionário do Ensino de Sociologia. Maceió: Editora Café com Sociologia, 2020.

ERAS, Lúgia Wilhelms. **A produção de conhecimento recente sobre o ensino de Sociologia/Ciências Sociais na Educação Básica no formato de Livros Coletâneas (2008-2013): Sociologias e trajetórias.** 2014. 358 f. Tese (Doutorado em Sociologia). Universidade Federal do Paraná - UFPR, Curitiba, 2014.

EVARISTO, Conceição. [Maria da Conceição Evaristo de Brito]. **Gênero e etnia: uma escre(vivência) de dupla face.** In: MOREIRA, Nadilza Martins de Barros; SCHNEIDER, Liane (orgs.). Mulheres no mundo: etnia, marginalidade e diáspora. João Pessoa: Ideia, 2005.

EVARISTO, Conceição. [Maria da Conceição Evaristo de Brito]. **Olhos d'água.** Rio de Janeiro: Pallas: Fundação Biblioteca Nacional, 2016.

GIROUX, Henry A. **Professores como Intelectuais Transformadores.** In: GIROUX, Henry A. Os professores como intelectuais: rumo a uma Pedagogia Crítica da Aprendizagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

LIMA, Ângela Maria de Sousa; LIMA, Claudia Maria de Sousa; SOUSA, Claudiney José de. Sousa. **Aprender com a Própria História.** IN: Cartas a Paulo Freire: escritas por quem ousa esperar. Campina Grande – PB: EDUEPB. 2021, p. 436 à p.439.

Disponível em:
<file:///C:/Users/Usuario/Downloads/Cartas%20a%20Paulo%20Freire%20vol%203b.pdf>. Acesso em: 19 nov.2021.

MILLS, Charles Wright. **A imaginação sociológica.** Rio de Janeiro: Zahar Editor, 1972.

MILLS, Charles Wright. **Sobre o artesanato intelectual.** Rio de Janeiro: Zahar Editor, 2009.

VELHO, G. **Observando o familiar.** In: VELHO, G. Individualismo e cultura: notas para uma antropologia da sociedade contemporânea. Rio de Janeiro: Zahar, 1987.